

Em busca de mais investimentos

DA REDAÇÃO

Esta semana Brasília ganha uma ligação direta com Lisboa. A partir de quinta-feira a TAP começa a operar o voo entre as capitais brasileira e portuguesa cinco vezes por semana. Mas as relações econômicas entre o Distrito Federal e Portugal devem ir além da aviação. Em visita à cidade europeia, o governador do DF, José Roberto Arruda, tenta trazer novos investimentos para Brasília. De acordo com a delegação que acompanha o governador, os empresários lusitanos estão aptos a investir em hotelaria e na área desportiva.

Em reunião com o presidente português, Aníbal António Cavaco Silva, Arruda recebeu incentivos para uma ampla reforma no estádio Mané Garrincha (leia texto abaixo), caso o Brasil sedie a Copa do Mundo de Futebol de 2014. "Buscamos investimentos portugueses no Brasil", disse Arruda. Apoiado na liderança econômica do Brasil na América Latina, Cavaco afirmou ao governador do DF que Portugal é o portão de entrada para negócios do DF na União Europeia. "O presidente Cavaco está trabalhando na idéia de fortalecer as relações entre os dois lados do Atlântico", declarou Arruda. O presidente português é economista, foi primeiro-ministro de Portugal por 10 anos e assumiu a Presidência em março de 2006.

O otimismo de Arruda é reforçado pelo maior interesse do empresariado português no mercado brasileiro. Dados do Banco Central mostram que os investimentos portugueses no Brasil são maiores este ano. De janeiro a abril de 2007, o país investiu US\$ 122 milhões no Brasil, contra US\$ 100 milhões no mesmo período do ano passado. Os valores cor-

Steven Governo/AP - 9/7/06



SÍMBOLO DO PAÍS, A AÉREA TAP, QUE FARÁ A ROTA PARA PORTUGAL, TRANSPORTA A SELEÇÃO PORTUGUESA

respondem a 1,3% e 1,4% do total de investimentos estrangeiros diretos no país. Apesar do montante enviado ao país ser maior este ano, apenas US\$ 7 milhões foram sacados pelos portugueses, contra US\$ 162 milhões do mesmo período do ano passado.

Arruda insistiu no convite a Cavaco para que visite Brasília. O presidente afirmou que ainda fará a viagem no voo direto para Brasília, mas não na sua estréia. A rota será inaugurada na quinta-feira, saindo de Lisboa às 10h50 (6h50 de Brasília) e chegando no

aeroporto brasiliense às 16h25 (20h25 horário de Lisboa). A companhia de aviação é a principal do país, com forte identificação com a população portuguesa. Na Copa do Mundo de 2006, a seleção de Portugal foi transportada pela empresa. No retorno da equipe a Lisboa, a aeronave foi recebida com jatos nas cores da bandeira do país, as mesmas da companhia.

A linha nem começou a operar e já é um sucesso: foram feitas 14 mil reservas até o próximo ano. "Além dos brasilienses, quem sair de Manaus, por exemplo, não

precisará mais atravessar o Brasil, ir até São Paulo ou Rio, para embarcar para a Europa", comemorou Arruda. Com a nova rota ligando Lisboa a Brasília, a TAP passa a operar 60 frequências semanais entre os dois países. São 12 voos por semana de Lisboa para o Rio de Janeiro e três saindo do Porto. Para São Paulo, são 11 rotas a partir de Lisboa e três do Porto. Há ainda voos diários para Fortaleza, Recife e Salvador e ainda cinco voos semanais para Natal.

No Brasil, a empresa portuguesa se uniu à TAM para garantir

Ana Branco/Agência O Globo - 8/11/05



FERNANDO PINTO, DA TAP: ACORDO COM TAM É MUITO IMPORTANTE

que a companhia brasileira realize as rotas locais e, assim, ligue Lisboa às demais cidades do país. "Para a TAP, este acordo revela-se da maior importância dada a dimensão do mercado brasileiro", afirmou Fernando Pinto, presidente executivo da TAP, conforme informações de sua assessoria de imprensa.

Bons resultados

Com 48 aeronaves, todas Airbus, a TAP apresentou bons resultados no ano passado, quando o lucro líquido foi de 7,311 milhões

de euros. O valor foi alcançado mesmo com o aumento de 18,1% nos custos operacionais verificados entre 2005 e 2006. Só com combustíveis, a empresa portuguesa gastou 373 milhões de euros no ano passado, 87 milhões a mais que no ano anterior. A companhia transportou 6,9 milhões de passageiros em 2006, 8% a mais que no ano anterior. Das receitas da empresa, 64% vieram de fora do país. O volume de vendas realizadas fora de Portugal representaram 1,058 bilhão de euros, 29% a mais que no ano anterior.